

ANNO XXIII
ABONADORES PARA A CAPITAL
ANNUAL 120000
Semestre 60000
Pagamento adiantado
Número avulso—200 rs.

N. 5865

ASSINATURA PARA FÓRUM
A I m 150000
Semestre 80000
Pagamento adiantado
Typ. rua da Imperatriz, 27

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

BRAZIL

AO PARTIDO LIBERAL DE S. PAULO
Tendo a maioria das localidades, consultadas pela comissão do Club Liberal de S. Paulo, resolvido intervir na proxima luta eleitoral, a referida comissão pede a todos os seus correligionários políticos do interior e da capital que, sem perda de tempo, tratem das necessárias providências contra o abuso e a fraude nas qualificações.

A mesma comissão presta-se de muito bom grado, a dar o seu parecer sobre as dúvidas que ocorrerem a respeito da nova lei eleitoral; assim como a promover, com a maior solicitude, as reclamações, de encontro andamento fôr encarregada.

As consultas e comunicações podem ser dirigidas a qualquer dos membros da comissão.

S. Paulo, 26 de Março de 1876.

O presidente da comissão
Martim Francisco R. de Andrade.

O secretario
Leônio de Carvalho.

AOS LIBERAIS DA CAPITAL E DO INTERIOR

O Correio Paulistano franqueia as suas colunais ao partido liberal, a quem, com subida honra, acha-se filiado.

Publica também gratuitamente todos os artigos de interesse para a lavoura, indústria e comércio.

COMMUNICADO

Campinas

O PARTIDO LIBERAL E AS ELEIÇÕES

Tem-se ultimamente proposto que o partido liberal, desse importante município, prepare-se para concorrer às urnas em Outubro próximo, futuro de mãos dadas com os conservadores.

O boato vai tomando certa insistência e adquirindo raízes na opinião, simplesmente porque, segundo dizem, na junta parochial de qualificação os liberais colaboraram de acordo com os conservadores para a formação da mesa, perante a qual fizeram valer as suas reclamações, apresentando-as por intermédio de numerosos conservadores e por listas em que eram contemplados promiscuamente cidadãos de ambos os partidos.

Ora, para aquelas que tiverem presenciado desde tempos anteriores a luta dos partidos neste município, semelhante motivo, quando verdadeiro, nunca será bastante para explicar e firmar um bôa o de tamanha gravidade.

FOLHETIM (17)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Mateos

CAPÍTULO VII

Porque razão a rainha estaria umas vezes triste e outras alegre

(Continuação)

— E tendes razão, Beatriz, é uma coisa terrível ver-se uma pessoa separada da pessoa a quem ama, disse Isabel com estranha energia. A ausência é um verdugo invisível que nos opprime o coração. Não é verdade? Ab! Disso mal, é peior, porque um verdugo acaba de uma vez com todas as nossas penas e a ausência não faz senão augmentar-as.

Beatriz olhou para a rainha como quem se confrontava com as suas idéias.

Isabel tornou a morder os seus lábios delicados.

Em seguida prosseguiu:

— Comitido as vossas penas devem ser devoradoras, porque a vossa dor parece recente.

— Tenho estado doente.

— Foi talvez por isso que hontem à noite não appareceste, não é verdade?

Beatriz tornou a entrever os olhos dela, e a ideia da situação do conde de Miranda, o final do combate, cujo resultado não conhecia por ter demasiado, e a inquietação em que se via por semelhante motivo, vieram por segredo ao coração-lhe os sofrimentos.

Havia visto e quase horas que batinhava contra estes pensamentos, porque por mais que fizesse para extinguir o que lhe fôr feito do seu amado não tinha conseguido.

Estava entado de dor profunda, que só as molheres que dous sinceramente sabem — que é: ante morte ou fósse mais belas ilusões, a pobre Beatriz, de fato de uma alma apaziguada, dominada por senti-

mentos puros e crôngas religiosas, tinha recorrido a Deus com a esperança de um anjo, mas sombriamente esperava desvanecer-se-lhe.

Passado o dia, chegada a noite, sempre recolhendo pelo cundo, acabava de descobrir em parte os seus sentimentos mais recônditos.

Depois de um longo período de abstinção, que felizmente já passou, é esta a primeira vez em que o partido liberal se acha empenhado n'um plato de honra, cujo resultado vai ser para ele, segundo a voz dos seus mais autorizados chefes, uma experiência decisiva, e talvez a ultima, conforme forem as suas consequências.

O seu fim não é de certo a política do campanário, destinada a atisfazer interesses de párochia, interesses esses relativamente pequenos, comparados com os da nação.

O partido liberal empenha-se, sim, para derrubar uma situação política, que repula desasta ao palz, e criar uma outra mais de harmonia com as aspirações nacionaes.

O adversario que elle vai encontrar em campo, munido das melhores armas para levantar as mais formidáveis barreiras à realização dos seus nobres intuições, é certamente o partido conservador, o partido da situação, aquello que por todos os meios possíveis h-de tentar fazer voltar em seu favor a vontade popular embora seja mister esquecer o empenho de honra.

Illa, pois, nas actuais circunstâncias douis adversários que a logica dos acontecimentos atirou fatalmente para douis campos opostos.

Temos douis partidos irreconciliáveis que se batem pretendendo cada um a vitória das suas idéias.

Mas, se a aliança dos contendores na eleição prima-ria tondo necessariamente a produzir uma fusão dos

meios puros e crôngas religiosas, tinha recorrido a Deus com a esperança de um anjo, mas sombriamente esperava desvanecer-se-lhe.

Passado o dia, chegada a noite, sempre recolhendo pelo cundo, acabava de descobrir em parte os seus sentimentos mais recônditos.

— Pelo que vejo, proseguiu Isabel, é muito violento o vosso amor, Beatriz. Não se parece com o das vossas companheiras que se comprazem em apontar castigos; é uma exceção dessas que deixam um vestigo da historia, e uma perpetua chama de amor na lousa de um sepulcro.

— Não sei, senhora, redarguiu a donzella, se as vossas palavras serão um enigma ou um indicio de compreensão; de qualquer modo as reverencio.

— Beatriz, julgaste-me mal. Se eu te expliquei assim, é porque me interessava muito... mu to. A vossa tristeza impressiona-me, e desejava bem ter um meio de remediar tamanha dor.

— A minha dor! Oh senhora! ha bastante tempo que não ouço palavras tão consoladoras; mas vossa silêncio não pode cicatrizar a ferida. Não sei... nisto um impulso que me leva a emprestar com as minhas legriças esta alegre risada... também não sei se sou uma invenção em dir e teet cristas; porém ha momentos em que o peito precisa de um desafogo.

— Pois é tamanha a vossa dor?

— É muito grande.

— Pois fale, disse Isabel, cujas faces se desbotaram n'esse momento; refiri-me as vossas penas, e contas com toda a minha indulgência.

— Que vos posso dizer que não tenhais compreendido meu saibido já?

— Sim, ouvi dizer que amais um rebeide.

— Amo em nobre.

— Que se chama...

— O labio da rainha extremava-se de um modo imperceptível.

— Como se chama? É o conde de Mirandela, e saber de l'car, respondeu Beatriz com voz suave.

— A rainha pôs a mão pela fronte como se a incomodasse essa coisa incivil!

dous elementos opostos, e se dessa fusão hâde resultar como uma necessidade lógica a partilha do eleitorado em quinhões eguales, embora seja observada a proporção equitativa, é claro o manifesto que haverá para o partido mais poderoso, no lugar em que fôr operada a aliança, uma perda de elementos que poderá influir de modo moi prejudicial para elle nos resultados da eleição secundaria.

Ora, localizando a questão, temos o seguinte:

Não ha em Campinas comunhão alguma politica, qualquer que seja a sua procedencia, ou a cor de sua bandeira, que possa nutrir a esperança de vitória num pleito regular contra o partido liberal.

A exuberância das suas forças manifistadas em tantos recontros com o adversario, e o prestígio inquebrantável dos seus chefes, fazem-nos crer que ninguém ousará contestar o assorto.

Por consequencia, uma vez que a liga de que se fala com relação a Campinas, não deve produzir outro resultado que não seja a cosecha gratuita de uma parte dos eleitores ao partido conservador, é bem visto que ella jamais se realizará, porque semelhante passo iria de encontro aos interesses geraes desse grande partido nacional, destinado a restaurar pelos seus esforços a verdade do regimen constitucional representativó.

Prizemos a hypothesis:

O partido liberal, que só por si e sem maiores esforços poderá fazer os dous terços do eleitorado em ambas as paróquias do município, alia-se ostensivamente aos conservadores para concorrerem de commun accordo ás urnas nas eleições de Outubro.

No primeiro caso, isto é, trabalhando isoladamente, elle adquirirá nada menos que 60 eleitores, numero correspondente aos dous terços do eleitorado do município.

No segundo caso, porém, isto é, trabalhando em comun com os conservadores, elle terá de ceder a estes uma participação qualquer nos dous terços eleitores: cederá portanto um certo numero de eleitores, que deveriam pertencer-lhe exclusivamente.

Ora, os votos representados por esses eleitores serão perdidos pelo partido liberal na eleição secundaria e irão aproveitar duplamente ao partido adversario.

Assim supommos que em virtude do acordo o partido liberal ceda ao conservador apenas 10 eleitores dos comprehesendidos nos dous terços.

No collegio eleitoral os seus candidatos terão de menos esses 10 votos, ao passo que os candidatos contrários terão de mais os mesmos votos.

Pôde-se de ante-mão calcular a influencia que isto possa ter nos resultados da eleição secundaria?

Não; o partido de oposição em luta contra uma situação organizada, tende por consequente a cercar a cada passo com enormes senão invencíveis dificuldades não pôde fazer concessões de semelhante natureza.

Um voto, se quer, pôde ser questão de vida ou de morte. Os chefes liberais em Campinas bem o comprehendem.

Por consequencia a liga que se apregoa não passa de um boato sem razão de ser, destinado talvez a favorecer planos ocultos, que mais tarde se desvendarão.

O partido liberal não deliberou empregar-se na luta

por mérito expediente, mas tendo em vista um fim político.

E, uma vez determinado o seu objectivo, elle saberá guiar os seus passos em Campinas, como em toda a parte, de modo a não destoar do interesse commun na proxima campanha eleitoral.

O velho liberal.

VARIÉDADE

O sr. Cosme Larangelha, no Rio de Janeiro, para contratar a actriz Ismenia para S. Paulo.

O sr. Cosme, do ponto em branco dirigiu-se para a casa da actriz Ismenia, às 10 horas da manhã, batêu palmas, voou uma criada e perguntou-lhe? Quem procura v. s.

Cosme: — A eminentissima actriz, a sr. d. Ismenia.

Criada: — Só falle depois do meio-dia.

A uma hora da tarde apresentou-se o sr. Cosme, e foi recebido com as formalidades do estilo.

— Minha senhora, o motivo que me traz à sua casa, é para propor-lhe um contrato vantajoso, para uma companhia dramatica, que pretendo organizar em São Paulo. Se dignar-se aceitá-lo, desejo saber quais as condições que exige.

Ismenia: — A sua graca, sr. emprezario?

Cosme: — Cosme Larangelha, de v. exa. um simples criado e grande admirador.

Ismenia: — Diga-me sr. Cosme, S. Paulo estará na altura de ter entre si uma artista como eu? Desculpe-me a modestia.

Cosme: — Polo que vejo, v. exa. julga talvez que São Paulo é o largo da Mál da Bispo, ou da Carjoca aqui do Rio de Janeiro; polo engana-se o muito, minha senhora, e se me permite em poucas palavras lhe direi mais ou menos o que é S. Paulo actualmente.

Ouve-me:

Têm em S. Paulo um palacio, minha senhora, como bem poucos v. exa. terá visto: muitas igrejas de primeira ordem, só uma a do Rosário é q. o tem o sino quebrado, a isso porque um certo Thomazinho ainda não lembrou-se de substitui-lo: temos o magnifico convento de S. Bento, e...

Ismenia: — Com muitos frades, sr. Cosme?

Cosme: — Um só milha senhora, um só?

Ismenia: — Que pena!

Cosme: — Dous lindos theatros, o S. José e o Provincial, medicos e boticarios com abundancia, uns com cartas e outros sem elles, dentistas com armas imprensa, jornalistas sérios e caricatos nos contos, aguas da Catedral por contrato, dous ex-empereiros de theatre, um com hotel em S. Paulo, o qual faz de uns rouxinholos um album de sua composição e o outro a planchar couves e a vender bilhetes no S. José, hotel e frequentemente sem conta, ballerinas que dançam e representam no seu sexo o no masculino, artistas dramaticos e de canto em disponibilidade, como sejam: damas sérias, carlistas, coquetes, contors, tyranno, baixos e baritones, o que não temos é gaias, e uma dama nas condições de v. exa.

Ismenia: — Liquidado sua, sr. Cosme!

Cosme: — Como lhe dizia minha senhora: também temos engraxadores ingleses pretos e italianos brancos, amoldadores nas ruas e nas casas, flores como em parte alguma do Brasil, como por exemplo cravos e rosas que são de substancial: temos o magnifico convento de S. Bento, e...

— Por piedade, senhora, que diz vos-a sítora?

— Conta-se que o infeliz para-e que morreu em uma luta, juntamente com outro dr-gragado.

Beatriz soltou um grito terrível, como se um raio ferisse ferida, e caiu exausta sobre as almofadas orientais que adornavam o salão.

— Senhoras!... senhoras!... soccorreis-me... escudai-me... braços Izabel com voz fadida.

E todas as damas rodearam Beatriz com aturdimento, gritaria e espanto proprios, do sexo feminino.

A donzella estava imóvel! Iris, com o cabelo em desalinho, mas sempre formosa.

Conhecia-se-lhe ainda no rosto o effeito fúnebre das palavras da rainha, e no meio de sua pallidez de albastro percebia-se que as suas últimas esperanças se tinham apagado.

— Houve um longo silencio.

Enfim a rainha ordenou a todas as suas damas que conduzissem Beatriz em braço para o seu quarto, e que ali lhe prodigiassem quantos remedios houverem em mão, e deu por concluída a reunião daquelle noite.

A comitiva saiu e a porta fechou-se com um som leiguer.

Quando ficou só, a rainha tornou a passar a mão pelo fronte, e depois pressionou sobre o crapejo.

ANNUNCIOS**Precisa-se**de um escravo na botica alliada à rua do Commercio.
3-1CONTRATADA, um escravo para cartorio do
tablilho, na rua da Imperatriz n. 41, tendo pra-
tica do serviço, e acostumado a aprendiz. 2-1**Rs. 1000000**

Fugio no dia 9 do corrente anno, o escravo do
nome Heiz pertencente à Francisco Alves Cardoso do
Bethânia de Jundiahy cujo escravo tem os seguintes
signos, é mulato bem olor, tem cabellos soltos,
idade 20 annos mais ou menos, olhos pretos, tem bar-
ba no queixo, altura regular, é meio cambalo e tem
muitos signos de castigo, é natural da província da
Bella, pertenceu ao falecido Pedro Alexandre do
Capelinas.

Gratifica se com a quantia sozinha a quem o prindor
e levar a seu domo, além das despesas que fizer com
a captura. 3-1

GermaniaGeneralversammlung Sonnabend 16 Mai Tagessor-
dnung: Wahl eines zu allen Secretaers und Vorstand
von Zeitschriftion.P. Eberlein
secretario 3-1

José Baptista do Espírito Santo, convida a todo
os seus parentes e amigos para assistirem a missa
do 7.º dia que manda celebrar em sussiego de
sua falecida esposa d. Izabel Maria da Conceição
do Espírito Santo, na Igreja do Rosário sexta-feira
do corrente ás 8 horas da manhã, desde já se confessa
eternamente agradecido.

Eduardo Garcia, almeira e profundamente agra-
dece a empresas da companhia Lyrica, artistas, e
sóis collegas de corpo de vozes e muitos empregados
do teatro S. José, a manha porque se pro-
nunciaram por encargo do falecimento de sua muito
preizada esposa Florentina da Silva Teixeira.

Vem por este meio agradecer as muitas provas de
atenção, caridão e religião quo naquelle momento
testemunharam tão distinguidos cavalheiros.
Aproveita o anuncio para pedir-lhes a assistirem a
missa do 7.º dia, com Libero-me, quo por sua alma
se ha de resar, sábado 8 do corrente, na Igreja de
Nossa Senhora dos Remédios, ás 7 e meia horas da
manha, confessando-se desde já agradecido por mais
esta ato de caridade.

Vende-seum terreno de mala de octenta alqueires de planta de
milho, no Jardim, porto da capela do São, quem pro-
funda dirija-se no abaixo assinado.
Narrete 28 de Abril de 1876.

Antonio Rodriguez dos Santos

PianoVende-se um piano de armário usado, da-ho barato
na rua do Santa Iphigenia n. 27 A. 3-1**Cavallo de raça**Vende-se um bonito cavallo, de raça vindo do Rio
da Prata. Para informações nota hypographia. 3-1**Eduardo Langlois**Retratista e professor de
dezenhoTorna a hora de prevenir o Hospital Púlico des-
te capital quo elle abriu a 1.º do corrente mês do Maio
uma sala de desenho das 7 ás 8 horas da noite, em sua
casa, na rua Nova do S. José n.º 9.

Preço adiantado 58000 por mês

A sala terá lugar ás quartas, quintas e sábados de
cada semana.Liquos particulares em sua casa;
9 liquos per semana 18000 em um mês

Em liquos particulares 30000 por mês

Para as pessoas que desejarem tomar só algumas
líquos o preço será de 25 reis por cada líquido. 10 3**Companhia Paulista****Assembleia geral**

Do ordem da direcção da compa hia Paulista con-
voca os sr. acionistas para uma assembleia geral
extraordinária, quo deve á ter lugar no dia 29 de Maio
proxim. futuro ás 11 horas da manhã no escritório
assim de ahí tratar-se das condições do emprestimo
necessário para a conclusão das obras do Rio-Claro,
cuja autorização já foi dada em uma das sessões ante-
siores.

Escritório da Companhia Paulista em S. Paulo 29
de Abril de 1876.O secretario interino
F. M. de Almeida.

2-5

AVISOAproxima-se em vinte e quatro horas roupas de
homens e mulheres, tintas de preto para luto
na Tinturaria à vapor

20 Rue da Imperatriz 20 2-2

BoiadeiroCompre-se um liberto da cangue do boiadeiro com-
posta pelo actor Brásio; A rua da Imperatriz sobre-
do n. 30. 3-3**Atenção**Vende-se por quartos as 20 e 21 da Praça do Mer-
cado, cebolas de Rio Grande do Sul, muitas novas e
grandes, de 25 rs. para cima e cravo. Gengibre por-
que las ilhericas. 3-3

S. Paulo 22 de Abril de 1876.

Bierrembach & Irmão

Premiados na Exposição Nacional

CAMPINAS**Oficinas movidas á vapor**Fabrica de chapéos de todas as
qualidadesRecebem chapéos de Europa
Em CampinasASA FILIAL
EM S. PAULO
55 - Rua de S. Bento - 55

Praça de Santa Cruz n. 40

Fundição de ferro e bronze, fabrica de máquinas,
importação das mesmas tanto para a
lavoura, como para
industriaOficina de caldeireiro de ferro para o fabrico
e concerto de caldeiras do vapor.tos, rouquidão, suffocação, coqueluche,
escarros de sangue, e dôres de peito.Tísica no primeiro e segundo grão, al-
iviando no terceiro, para o que é um ex-
cellente anódino.**LICOR**

DE Salsaparrilha composto

Sudorifício vegetal**depurativo do sangue****e humores**

PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

S. PAULO

Ha mais de dosesete annos que, com
um estudo clínico e sérias observações,
temos applicado sempre com feliz resulta-
do este depurativo vegetal nas enfer-
midades que vamos especificar.

Nas dôres vivas, irritações violentas,
gonorrhœas, bobões, canecos, ulcera-
ções e inchação testicular, angina
syphilítica, dôres musculares rheumati-
cas e gottosas, impigens, escrophulas,
cario e czema, vegetações, pustulas, ex-
ostosis, infarto das glandulas e engorgi-
tamento do figado, gotta militar, e chag-
gas novas e velhas, fistulas, ulceracão do
anus, testiculos, lacrimai, salivares, scio-
das mulheres e leucorrhœa (flôres bran-
cas) e todas as mais enfermidades prove-
nientes da impureza do sangue e corrup-
ção dos humores.

Cura igualmente as bolhas humidas e
secas, e tambem a morphéa em princi-
pio, o que temos conseguido com feliz
resultado, na nossa longa prática.

ACIDINAGottas estomacal,
diuretica e anti-biliosa

PREPARADA

PELO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

S. Paulo

Esta nova preparação por nós desco-
berta e applicada ha mais de 6 annos, é
produto chimico obtido pela extracção
dos principios activos e medicinaes dos
fructos de uma planta da flora paulista-
na dotada de excellento gosto.

A Acidina é applicada nos seguintes
casos: azia, arrôto, flatulencia, fastio,
crescimento d'água na boca, enjôo,
inflammation do estomago, enjoamento e
vômito dos alimentos; dôr activa, surda
ou vaga, com palpitacão do coração ou
sem ellas: ictericia branca ou preta,
retenção de ourinas, paralysia da bexiga,
inflammation dos rins e uretritis, ulcera-
ção, catarro da bexiga, e ardias, des-
truiendo os calculos e pedras.

Os bons efeitos da Acidina, começam
logo a manifestar-se depois do uso de
poucas doses, dando ao doente esperan-
ças de cura, por manifestação do melhor
estado do organo sôfredor.

Único deposito na

Rua da Esperança n. 12

Atenção

Precisa-se de um escravo cozinhão quo seja de bôs
costumbres. Para informações, na casa do sr. Antonio
Mendes Coelho, rua da Estação. 3-3

Alugada

Precisa se de uma casinha bem e lave o que
queira acompanhar uma família para a Europa, pagase
bom ordenado. No largo dos Curros, chácara que
tem um cipreste mu to alto Junto ao portão. 3-4

ADVOGADO

José Fernandes Coelho
11 Largo de S. Francisco n. 12
S. Paulo 12-9

Tinturaria Franceza

30 RUA DA IMPERATRIZ 20
Tinge-se de qualquer cor roupas de homens e
senhoras.

Preços moderados

Esganados por dinheiro
Pertence a estes encorporados o bilhete n. 1221 da
615. loteria. 2-2

Aluga-se

uma sala com entrada independente, na rua de S. José.
Para informações nesti typographia. 3-3

Piano

Vende-se um piano de 11-12 com muito pouco uso
e de rizilante rómes; para informações na arreia
da ponte da Praça. 3-3

ALUGA-SE as ruas do Triângulo, junto a casa do sr.
dr. Costa de Vila, uma sala grande com alcova
ou sala comelha conforme a vontade do alugador, e também
serve-se em prancharia para a mesma.

Americo Batista. 6-3

PIANO

No escriptorio de Correio Paulistano se diz quem
quer comprar um piano usado.

Xarope peitoral paulistano**anti-asthmatico**

PREPARAÇÃO DO PHARMACEUTICO

A. J. de Oliveira

Util em todas as molestias do peito,
garganta e pulmões: tosse, asthma,
constipaçoes, inflamaçao, e bronchi-

GRANDE CIRCO CHIARINI COLLECCÃO ZOOLOGICA

LARGO DE S. BENTO

II TODAS AS NOITES!!

Em breve se exhibirão os quatro bellos e imponentes

Tigres Reaes de Bengala

os mais formosos da sua raça, domados pela intelligencia do árojado e intrepido domador de feras

HER E. LENGEL

DUAS LINDAS ZEBRAS

as mais bonitas e melhor pintadas de sua raça, exhibidas pelo artista inglez

Frederico Silvestre

Um grande Bufalo Norte-Americano

o primeiro exhibido no Brazil; de combinação com o qual se representarão as ações intrepidas e seguidas pelos indios do Norte da America.

UM VERDADEIRO CINOCEFALO

eduado na arte do equitação.

Tudo isto, reunido aos

20 magnificos e bem amestrados cavallos

que formam o quadro do grande circo, figurando entre elles

Capitão, Othelo, Garibaldi, General Grant
apresentados em liberdade no mando de

GIUSEPPE CHIARINI

assim como

Grande agrupação dos melhores artistas

equestres, gymnasticos e athletas do antigo e velho mundo.

IMMENSA COMBINACAO!

Os mais expertos e astutos guerres

Os mais habilos gymnastas

Os mais admiraveis athletas

Os mais intrepidos saltadores a cavalo

Os mais arrojados equitadores

Os mais comicos palhaços

A Grande Jaula dos Tigres Reaes

está debaixo do imediato cuidado do rei dos domadores

HER E. LENGEL

que penetrará na jaula com as feras, e depois de fazel-as executar diferentes exibições; demonstrará o que vale a intelligencia e força moral sobre a força bruta. Este surprehendente espectáculo demonstrará plenamente a superioridade do homem sobre o animal.

Depois de feitos os trabalhos, derânilmente aos mosimos animais em presença do publico, espetáculo digno de apreciação.

Nada diremos sobre os profundos conhecimentos do Sr. Chiarini na educação do **Soltípodo** e outros animais, por já serem bem conhecidos.

O arranjo para os espetáculos será com todo o luxo possível.

O director não se poupa á despesas para o brillantismo de suas fôrmas.

Será anunciado com antecedência o primeiro dia de espetáculo.

Somente se darão 10 funções

O agente, P. E. PICARD.

XAROPE

DE

Salsaparilha e Stillingia

PREPARADO POR

**A. L. SCOVILL
DE NEW-YORK**

O xarope de SALSAPARRILHA E STILLINGIA ocupa, incontestavelmente, o primeiro lugar, entre os melhores e mais energicos depurativos, é composto sómente de vegetaes, e pôde ser usado sem nenhum inconveniente em qualquer circunstância da vida.

Seus efeitos beneficos são promptos e sempre seguros no tratamento de todas as molestias que procedem do vicio do sangue, do fígado.

Cura radicalmente as escrofulas, feridas antigas e recentes, borbas, erupções da pele, tinhina, dardro roedor, papo (garganta inchada), rheumatismo, alopecia ou queda dos cabelos, obesidade, esterilidade, impotencia, feridas cancerosas, oppilação, palpitação do coração, sarnas, empigens e outras molestias semelhantes.

Fortifica e vigoriza o corpo alquebrado pelas enfermidades, restituindo ao mesmo um sangue puro e vivificador.

As curas maravilhosas, quo muitas pessoas têm obtido com o uso desto medicamento, provam sua superioridade, reunindo a grande vantagem de não carecer da dieta nem resguardo, podendo comer-se de tudo e tomar banhos frios - e em nada prejudica aos trabalhos do campo expostos às chuvas e ao sol.

DEPOSITO GERAL E AGENCIAS

Rua da Quitanda N. 409

RIO DE JANEIRO

A. L. da Silva Campista

12-11

Chacara das Flores, em S. Paulo

90—Rua do Braz—90

JULIO JOLY pôe scalo de receber um grande sortimento de arvores frutíferas e de ornamento, da Europa, (cinco mil pés), para pomares e jardins, uma linda variedade de trepadoras e de heras para muretas e cercas, mudas, grutas e paredes, Bellotas, Cobolas e batatas de Flores. Espera brevemente uma muito variada colleção de sumuntos de flores e de hortaliças.

Os amadores de jardins acharam nest momento mudas muito vigorosas e das melhores qualidades seguintes: Madeiras, Perceas, Amelxteas, Pequenoiros, Demasqueiros, Marmoleiros, Amendoeiros, Castanhais, Nogueiras, Avetolas, Cerejeiras, Figueiras, Grozeireras, Sorbeto Cournouillier, Amoxolca do Pará, Carambola e algumas outras inteligentes.

Os ornamentos são Cyprós, Cedro, Thuja, Peuplier d'Italia, grande Castanhola da India, grande Tili-póia da Virginia, Catalpa, Platana oriental e occidental, 15 variedades de Magnólias, Acerias, Louro, Carvalho, Gingho, Paulownia Imperialia, Robinia pyramidalis, Chapéu de sol, Euonymus globulus, Sorbier das Oiseaux, Frêne, Palmoira-leque, Bananeiro, flor do Japão.

Reparar-se ha que na colheita acima não são monoclonadas as variedades de cada espécie que são numerosas, simas. Para jardins olhenta variedades do Camélia, Azaleas, Hibiscus, Jasmins. Mais de cem variedades de rosas, Rhododendros, Evonymus ou Fusco, Datura, Sambuco Althea, Jasmin do Cabo, Jasmin mangue, Solringa, Capparis Spinosa, Liliás da Pérola, Manacá, Thunbergia, Espíradeira, Espanja, Sagú, Martha, Buche Espinha branca, mu to odorante, Fuschia ou brinco da Princesa, Oliveira e muitos outros, cuja rolagem é muito extensa, assim como os nomes das variedades de cada especie. Ha para vender grande porção do Vidolais de 3 annos, para vinho de Bordeaux, e vinto e quatro qualidades de uvas para comprar ou para vinho.

Mais de cem variedades dos cravos mais raros e mais bellos conhecidos, são encontrados em numero de porto de solo mil pés para serem postos à venda neste um mo, já em meias tesselas.

Os amadores de interior que quiserem fazer algum pedido importante, ou algum pagamento, são rogados a dirigir-se ao anuncianto por carta registrada, para evitar demora ou extravio. O mesmo acolla por quantas matrizes de cem mil réis uma ordem sobre correspondentes do S. Paulo, eampinas e Santos.

Neste estabelecimento confeciona-se a qualquer hora da dia lindos bouquets de flores naturaes: as mudas de uvas americanas, já de 2 a 3 annos são a 40000 rs. o cento.

AVISO!

CARLOS H. ENEN e C. proprietarios da photographia Alema, avisam ao publico e a seus amigos, que não se responsabilisam por qualquer compra que sous empregados façam, a não ser por escrito firmado pelos mesmos.

S. Paulo 19 de Abril de 1876

3-2.

Leilão

Hilario Breves

Venderá quinta-feira às 10 e meia horas da manhã em á rua do Imperador n.º 13: cadeiras simples, ditas de braços, sofás, consolos, mesas, consolos com tempo de mármore, mesa de centro idem, cadeiras austriacas, ditas de braços, sofás, quadros a óleo, ditas grandes, aparadores, diversas inluides e muitos outros objectos que serão presentes.

Pagamento em o acto da entrega.

3-2

Ao commerce

M noel Duarte d'Oliveira, participa no Publico quo tendo admittido para seu socio, seu Irmão, Francisco Duarte d'Oliveira, dundo 1.º de Janeiro do corrente anno, sendo a firma de sua casa desde aquella data Manoel Duarte d'Oliveira & Irmão, que todo o activo e passivo de minha firma individual ficou a cargo da nova sociedade, continuando com o mesmo ramo de negocio de moveis á rua do Ouvidor n.º 18.

S. Paulo 1.º de Maio de 1876.

3-3 Manoel Duarte d'Oliveira.

Manoel Duarte d'Oliveira.